Bom dia
CONTRASP
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE SEGURANÇA PRIVADA
(CONTRASP)
Edição 202 - Terça-feira, 11 de abril de 2017
www.contrasp.org.br

Vigilantes de transporte de valores paralisam por melhores salários e condições de trabalho em Cuiabá e Várzea Grande (MT)

Organizado pelo Sindvalores de Cuiabá e Várzea Grande, os vigilantes de transporte de valores cruzaram os braços na última sexta-feira (07/04), em Cuiabá e Várzea Grande, reivindicando negociações salarias justas e melhores condições de trabalho.

Segundo o Sindicato, paralisaram os vigilantes da empresa Prosegur, Brinks e Protege durante todo o expediente.

A luta é por salários dignos. Na última negociação salarial, os patrões ofereceram apenas 85% do INPC (data base de março) e um reajuste insatisfatório no vale-alimentação.

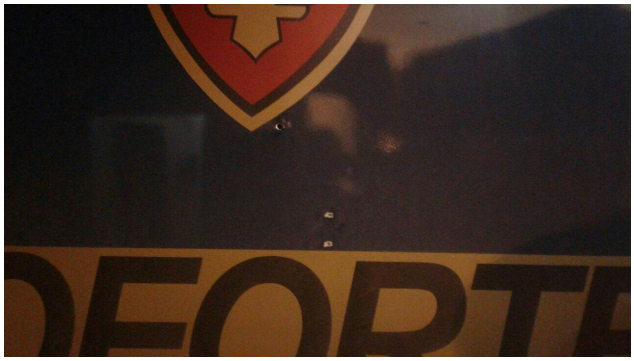
A mobilização também denunciou condições de trabalho precárias: além das armas serem ultrapassadas, não há manutenção destes armamentos, colocando em risco a vida dos trabalhadores.

"Após a paralisação, as empresas se manifestaram e marcaram uma próxima negociação a ser realizada nesta quinta-feira (13/04). Estamos confiantes em enfrentar o poderio das empresas, queremos acabar com a defasagem nos salários, pois aqui é menor do que a média em outras regiões", explicou Aurivan Dourado Alencar, Presidente do Sindicato.

Além do reajuste de 12% nos salários e o vale-alimentação de R$30,00, em cartela fechada, o Sindicato também pleiteia a extensão do vale-alimentação nas férias para todos os trabalhadores e não só para a guarnição, como é praticado atualmente.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada reforça o apoio ao trabalho do Sindicato e se coloca ao que for necessário na luta pela valorização e direitos da categoria.

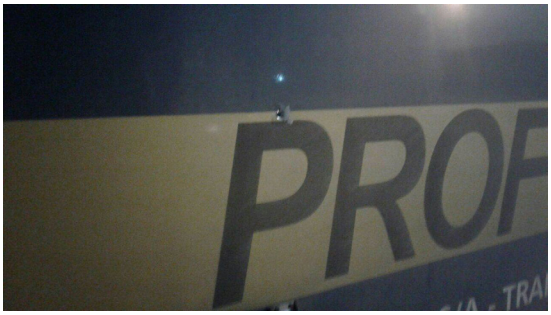
Ataque a carro-forte em Morretes, litoral do Paraná



Na noite desta segunda-feira (10/04), mais um carro-forte foi alvo de bandidos fortemente armados. Desta vez, a investida ocorreu na região de Morretes, no litoral do Paraná. Nenhum valor foi roubado.

O crime ocorreu quando o carro-forte trafegava pela BR-277 e duas camionetes começaram a atirar contra o veículo. O poder de fogo dos criminosos fez com que a blindagem do carro-forte fosse furada.

Os vigilantes reagiram e conseguiram fugir. O carro-forte foi escoltado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) até Paranaguá e nenhum vigilante ficou ferido.

Na ação, os bandidos também jogaram pregos pela pista, furando os pneus dos carros que transitavam na rodovia e causando acidentes na BR-277.

A categoria exerce a profissão com devoção e maestria, mas é necessário que portem equipamentos eficazes para a segurança e assim, defender a sua vida e a de todos os envolvidos. Com isso, a CONTRASP está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes. A extensão do porte de arma dos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências.